



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

Ao décimo quarto dia de abril de dois mil e vinte e três, o Conselho Municipal de Educação de Caraguatatuba, reuniu-se nas dependências da Secretaria Municipal de Educação, as quatorze horas, para a realização da reunião extraordinária, solicitada pelas conselheiras Ariane Proença do Nascimento e Tamara Costa e Silva, mobilizadas por denúncias recebidas de circulação de informações sobre ameaças de violência nas unidades escolares do município. Estavam presentes os conselheiros Rodolfo Alves de Souza, Bruno Reis Moreira Nakano, Daniel de Godoi Franco, Eliane Aparecida Ferreira, Erica Sampaio Dutra, Neide Gonçalves Rodrigues, Dorca Pascoal dos Santos, Carolinna Chiapinni Bertosso, Camila Vicentini Pinheiro, Sônia Regina Mendonça, Ariane Proença do Nascimento e Paula de Campos Bueno. Ocupando a presidência desse colegiado, a conselheira Paula de Campos Bueno deu início à reunião socializando as justificativas de ausência das conselheiras Cláudia Pizzinatto, Tamara Costa e Silva e Gislene Angélica Conceição. Prosseguiu justificando que a mesa diretora recebeu solicitação de reunião extraordinária via email e inúmeras mensagens, pelo aplicativo whatsapp dos conselheiros membros da mesa diretora, de ameaças de violência nas escolas do território. A justificativa apresentou elementos que evidenciaram que realidade é vivenciada por todo o país, em decorrência dos episódios de violência ocorridos em diferentes estados brasileiros, vitimando pessoas e instituindo clima apreensivo entre as famílias e os estudantes das diferentes redes. Dando continuidade, foram apresentadas pelos conselheiros Sônia Regina Mendonça, Camila Vicentini, Carolinna Chiapinni e Bruno Reis Moreira Nakano as medidas já realizadas, em caráter de urgência, pela gestão municipal: monitoramento diário das escolas pelas



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

Polícias e pela Guarda Municipal; instalação de botão de pânico nas unidades escolares; formação de gestores sobre o gerenciamento do momento, acompanhamento dos Conselhos Tutelares e CMDCA; redução de horário de atendimento das secretarias para diminuição do fluxo dentro das escolas; professores mediadores; encaminhamento da denúncias a Polícia para trabalho investigativo e de monitoramento; retomada do Projeto Escola de Pais, com o objetivo de estreitamento da relação das escolas com as famílias e ações já desenvolvidas por projetos da rede sobre as temáticas bullying e respeito a diversidade. Após apreciação do pleno, discussões aconteceram sobre causas, denúncias recebidas; reflexos de discurso de ódio e intolerância; o alcance das mensagens com o uso da tecnologia atual; informações sobre pesquisa do Instituto Locomotiva, realizada no estado de São Paulo, sobre a violência nas escolas estaduais nos últimos três meses, que evidencia perfis de agressores e demais números da violência nas escolas durante o período pesquisado; efetividade da segurança armada nas escolas; saúde mental dos atores da comunidade escolar no período pós -pandêmico; diversidade e rede de garantia de direitos. A presidente Paula de Campos Bueno, deu continuidade à reunião apresentando aos demais presentes a proposta realizada pela Secretaria Municipal de Educação de elaboração de recomendação escrita em parceria com esse colegiado para diálogo com as famílias dos estudantes do município e solicitação de parceria. Os conselheiros presentes, após discussão e análises, votaram e aprovaram a proposta da elaboração da recomendação, porém, com a sugestão que a mensagem circule em linguagem de vídeo e nas redes sociais oficiais e das escolas, por compreender em sua unanimidade, a maior efetividade de circulação delas. O grupo acordou



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

ainda, realizar sugestões de alteração ou acréscimos no texto para reenvio a SME. A elaboração de uma recomendação contemplando a ampliação das ações já desenvolvidas sobre diversidade, combate ao discurso de ódio e bullying; ações envolvendo APMs e Conselhos de Escolas no levantamento das particularidades e vulnerabilidades de seus territórios; criação de ações e parcerias para o cuidado com a saúde mental das famílias, dos estudantes e dos trabalhadores da Educação e ampliação da articulação da rede de garantia de direitos das crianças e dos adolescentes do município. Foi aprovada pelo pleno a discussão sobre aspectos e posicionamento do CME sobre ações que envolvem monitoramento armado dentro das escolas na reunião ordinária do presente mês que será realizada no dia vinte e cinco. O colegiado compreendeu que o período entre as discussões possibilitará momento de estudo e aprofundamento dos conselheiros sobre o tema em questão. Nada mais constando, eu, Paula de Campos Bueno, presidente desse colegiado, lavro a ata, que será, posteriormente, lida e assinada por todos. Caraguatatuba, 14 de abril de 2023.